

SESSÕES DO PLENÁRIO

110ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 12 de novembro de 2012.

PRESIDENTE: DEP. CACÁ LEÃO *AD HOC*

À hora regimental, verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Augusto Castro, Bira Corôa, Bruno Reis, Cacá Leão, Capitão Tadeu, Carlos Brasileiro, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Cel. Gilberto Santana, Cláudia Oliveira, Delegado Deraldo, Euclides Fernandes, Gildásio Penedo, Graça Pimenta, Ivana Bastos, J. Carlos, João Bonfim, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Leur Lomanto Jr., Luciano Simões, Luiz Augusto, Luiza Maia, Luizinho Sobral, Marcelino Galo, Maria del Carmen, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Jr., Nelson Leal, Neusa Cadore, Pastor Sgt. Isidório, Paulo Azi, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Temóteo Brito, Vando, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo. (52)

O Sr. PRESIDENTE (Cacá Leão):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

(O Sr. Presidente procede à leitura do expediente.)

OFÍCIOS

Do Dep. Mário Negromonte Júnior, comunicando sua ausência no dia 23/10/2012, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

Do Dep. Sidelvan Nóbrega, comunicando sua ausência da sessão no dia 24/10/2012, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Cacá Leão):- Pequeno Expediente. Com a palavra o primeiro orador inscrito, deputado Álvaro Gomes, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Sr. Presidente, demais deputados, tivemos hoje pela manhã, aqui na Assembleia Legislativa, diversas atividades. Entre as quais uma sessão especial sobre o Novembro Roxo, que é uma campanha que estamos propondo de prevenção aos cânceres de próstata e de pênis.

Estiveram presentes nessa sessão representantes da Associação de Urologistas, do Hospital Aristides Maltez, da Secretaria da Saúde, do Comando da Polícia Militar e de várias outras instituições. Tivemos também a presença do presidente do Sindicato dos Médicos, Dr. Francisco; da presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Saúde, o Sindsaúde, a Dr^a Inalda. Enfim, foi uma sessão muito representativa.

A luta contra os cânceres da próstata e do pênis deve ser abraçada por todos nós, e a Assembleia Legislativa da Bahia não poderia ficar de fora.

Para se ter uma ideia, a previsão do número de cânceres de próstata para 2012 é de 60.180 casos; de mama, 52.680; colo de útero, 17.540; traqueia, brônquio e pulmão, 27.320; cólon e reto, 30.140; estômago, 20.090. Observa-se, portanto, que o de próstata é o mais elevado entre os citados.

O câncer de pênis tem uma incidência menor, até porque, segundo o Dr. Wagner, é fácil de prevenir. Entretanto é difícil de curar. Muito difícil.

Então é um câncer simples. A própria campanha desenvolvida por órgãos vinculados a essa área já diz: “Lave o pinto! Água e sabão, esta é a receita para prevenir o câncer do pênis”.

O câncer de próstata é prevenido com exames normais, regulares, como o PSA e o toque retal. São procedimentos preventivos para evitar esse número tão grande de cânceres que observamos hoje no Brasil.

Estamos lançando essa campanha e apresentamos o projeto Novembro Roxo, dentro do processo de campanha do Outubro Rosa, que é fundamental contra o câncer de mama.

Lançamos, repito, o Novembro Roxo para termos uma campanha de prevenção aos cânceres de próstata e de pênis. Por isso nós estamos aqui, neste momento, fazendo um chamamento para que todos aqueles que possam, contribuam com essa campanha que é muito importante para que evitemos muitas mortes que são evitáveis. O câncer pode ser evitado, prevenido e, quando tratado no início, pode ser totalmente curado.

Portanto, é uma campanha mais do que necessária e fazemos um chamamento para a incorporação de todos nesta campanha. Teremos outras ações, a iluminação, a PM já se dispôs a entrar nessa campanha para valer, todos os quarteis serão iluminados com roxo e outras instituições já se colocaram à disposição, como a Bahiagás e outras. Então vamos usar o mês de novembro como um mês de prevenção desses dois cânceres tão prejudiciais à população.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Cacá Leão):- Com a palavra o nobre deputado Marcelino

Galo pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. MARCELINO GALO:- Sr. Presidente, Sr^a e Srs. Deputados, servidores desta Casa, imprensa, na última sexta-feira, saiu no Diário Oficial da União a Portaria n.º 2.780, onde (lê): *“O MINISTRO DE ESTADO DA JUSTIÇA. no uso de suas atribuições legais. com fulcro no artigo 10 da Lei n.º 10.559. de 13 de novembro de 2002, publicada no Diário Oficial de 14 de novembro de 2002 e considerando o resultado do julgamento proferido pela Comissão de Anistia. na 6ª Sessão de Julgamento da Caravana de Anistia, na cidade de Salvador / BA, realizada no dia 05 de dezembro de 2011, no Requerimento de Anistia n.º 2011.01.70225. resolve:*

Declarar CARLOS MARIGHELLA filho de MARIA RITA DO NASCIMENTO MARIGHELLA, anistiado político "post mortem". nos termos do artigo 1º. inciso I. da Lei n.º 10.559, de 13 de novembro de 2002.” sexta-feira, ato importantíssimo que dignifica a nossa história, reintegrando como oficial do Exército Brasileiro, anistiando esse grande revolucionário da história deste País. Um político que foi eleito deputado federal pelo Estado da Bahia, que teve uma vida longa na luta revolucionária, luta contra a ditadura militar que se abateu sobre este País. Esse político, enquanto deputado, doou 90% do seu salário para as organizações de trabalhadores para a causa revolucionária. Um político de grande projeção internacional. A gente quando vê a história, e um registro dessa história me deixou bastante curioso, quando falou das verbas vindas do exterior, falava-se muito no ouro de Moscou como se fosse grande coisa. O caso Marighella foi apoiado por diversos intelectuais de outros países que militavam. Só a verba que veio programada, que a Cia recebeu e que ficou neste País sem o conhecimento do governo brasileiro, naquela época, sem a sociedade saber, recebeu recursos mais de 100 vezes somente para caçar esse revolucionário brasileiro. Acompanharam-no durante 6 meses de forma livre, sem ninguém ter conhecimento. Foi um brasileiro perseguido até ser entregue às forças da ditadura, para que fosse assassinado de forma violenta, grotesca, com a produção de uma cena para dizer que ele estava armado e que fez oposição ao ser preso. Os agentes da ditadura foram sabendo o ponto exato em que ele se encontrava, para ser assassinado brutalmente pela ditadura militar.

Dessa forma, esse ato que engrandece a Nação e repõe a história no seu devido eixo, é um orgulho para nós brasileiros.

Quero dar um viva a esse grande brasileiro. Viva a Carlos Marighella.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Cacá Leão):- Com a palavra a deputada Luiza Maia pelo tempo de 5 minutos.

A Sr^a LUIZA MAIA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados e Deputadas, senhores presentes e os que nos acompanham pela TV Assembleia.

Quero registrar a minha satisfação em participar de uma audiência pública promovida pela CPI do Tráfico de Pessoas e fazer um apelo para esta Casa.

Fiquei estarecida com o que ouvimos de depoimentos e autos. É algo muito

constrangedor como está sendo o caso de Monte Santo, em que uma família foi obrigada a doar 5 filhos com a conivência do Ministério Público. A deputada Maria Luiza estava presente e viu o horror que foi.

Srs. Deputados e Deputadas, o que mais me deixou indignada foi o fato de que vender pessoas no mundo hoje está rendendo 30 bilhões de dólares. São 30 bilhões de dólares no mundo, e 10% desse valor acontece no Brasil.

É uma sociedade capitalista, egocêntrica, onde as pessoas viraram mercadorias, com crianças e pessoas sendo vendidas de forma geral. Soube que temos 6 mil jovens brasileiros fora do Brasil querendo ser jogadores nos países estrangeiros.

Entendemos que o caso de Monte Santo é a ponta do iceberg. É uma rede criminosa atuando naquela região, onde a Justiça tem uma presença pequena, não tem Defensoria Pública, não tem Ministério Público e com um único juiz.

A forma como essas cinco crianças foram arrancadas dessa família foi estúpida. O Juiz Dr. Luís Cappio precisa imediatamente rever essa guarda temporária, porque o sofrimento daquela família é estúpido. Só para dar um exemplo do depoimento de um senador, o pai revoltado foi preso só porque foi ao Conselho Tutelar protestar e pedir a devolução dos filhos. Ele teve que vender a própria casa para pagar 5 mil reais de fiança, a fim de ser solto.

Então, vemos que é uma situação muito complicada. Não podemos deixar essa coisa passar como se não tivéssemos nada a ver com isso.

Quero registrar o nosso orgulho em ver a atuação do Cedeca, que é uma entidade que tem trabalhado na defesa dos direitos das crianças e adolescentes. E dizer a Waldemar que o trabalho que ele está fazendo com aqueles dois advogados orgulha qualquer baiano.

Mas quero também, Sr. Presidente, neste minutinho que me resta, registrar a importância e o sucesso do encontro dos prefeitos eleitos e reeleitos promovido pela UPB nesse final de semana num hotel em Guarajuba. Trezentos e sessenta prefeitos e prefeitas estiveram presentes, participaram de vários debates importantes, entre eles a reforma tributária, das reformas que precisam ser feitas no Brasil, para que realmente aliviem a vida dos prefeitos que vivem hoje correndo a Brasília com pires na mão pedindo socorro, tendo como resultado ou consequência essa concentração dos recursos do Brasil na mão da União. Precisamos enfrentar também, juntamente com eles, essa questão da reforma tributária principalmente.

Tivemos uma palestra brilhante do Márcio Pochmann colocando como a crise econômica tem refletido nos municípios. Achei que foi fundamental para a qualificação, para a discussão, para a união dos prefeitos e prefeitas em torno da sua entidade e de tantas questões importantes.

Para concluir, quero dizer que a UPB estará em eleição a partir de janeiro, e estamos fazendo um apelo a todos os deputados que têm votos em seus municípios, porque a UPB nunca teve uma presidenta mulher, e a prefeita Quitéria, de Cardeal da Silva, está colocando o nome dela, tem tido uma receptividade muito grande, e estamos fazendo esse debate, pedindo às prefeitas, principalmente às deputadas, que ajudem a eleger a primeira presidenta da UPB neste Estado.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Cacá Leão):- Concedo a palavra ao deputado Carlos Geilson pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, vou falar hoje sobre futebol. Quero aproveitar e parabenizar a torcida pó de arroz, ao Fluminense do Rio de Janeiro, campeão brasileiro por antecipação. Sei que muitos que nos ouvem pelo canal *TV Assembleia*, devem torcer para o pó de arroz, estão felizes e comemoram esse título por antecipação.

Já que falei de título, obviamente ligado ao futebol, não é o título de eleitor, esse é o título de campeão brasileiro, quero também falar da situação de Bahia e Vitória no campeonato brasileiro. Mais um ano de vexame em que o Bahia luta desesperadamente para não cair e o Vitória para subir. Ambos, em situação inversa, vivendo as suas agruras e as suas dificuldades.

Eu pergunto: até quando o futebol da Bahia vai viver essa situação que deixa o torcedor, muitas vezes, no final de semana mau-humorado, acabrunhado, cabisbaixo, taciturno, é o que aconteceu com a torcida do Vitória. Aqui está uma torcedora, a minha amiga Conceição, passou um final de semana péssimo. Não só você, Conceição, acredite, tantos outros rubro-negros. Um time ruim, sem personalidade. Chego à conclusão que o técnico Carpegiani é um milagreiro, conseguiu fazer uma campanha extraordinária com um time muito ruim.

A torcida do Bahia também tem motivos de sobra para estar preocupada. O Bahia se vê numa situação complicada, é o primeiro clube fora da zona de rebaixamento e luta com todas as suas garras, desesperadamente, para permanecer na primeira divisão.

Há uma questão, meu caro deputado Targino Machado, que não é muito ligado ao futebol, parece que V.Ex^a não torce para nenhum time, a não ser para a seleção de São Gonçalo.

Há de se fazer uma mudança radical nos princípios dos dois maiores clubes do nosso Estado: o Bahia e o Vitória.

(O Sr. Zé Neto adentra ao Plenário.)

O Sr. CARLOS GEILSON:- Parabéns, deputado Zé Neto, pela vitória do Fluminense do Rio, enquanto o nosso Fluminense de Feira vai muito mal. Mas tem que fazer uma mudança radical na estrutura dos dois principais clubes, jogadores descomprometidos, envolvidos com a noite. E deixo aqui uma pergunta: o que tem de tão apetitoso, de tão convincente e tão envolvente que os nossos atletas praticamente se concentram no Armazém de Vilas, lá na cidade de Lauro de Freitas?

Deputado Cacá Leão, que preside esta sessão, gostaria de que V.Ex^a pudesse me explicar depois o que é que tem de tão fascinante que os jogadores de Bahia e do Vitória, praticamente, muitos deles, não são todos, é verdade, praticamente se concentram nesse Armazém de Vilas. O que é que tem lá? É bom? É bom, deve ter coisa boa por lá. Agora, no outro dia quando o pessoal vai treinar, cadê perna? Jogam

futebol muito ruim, jogadores descompromissados, descomprometidos.

É preciso que desta tribuna a gente alerte a diretoria dos dois clubes para que no próximo ano – além de fazer contratações com jogadores de futebol, acima de tudo homens, atletas, comprometidos com os seus clubes, são muito irresponsáveis, e estamos vivendo e observando – o atleta precisa estar na sua saúde plena, porque uma coisa é o seguinte: a cabeça manda, a cabeça ordena, mas o corpo não obedece. O corpo cansado da noitada, cansado da noite sem dormir, cansado dos gorós. Realmente é o que estamos vivendo e vivenciando, infelizmente é uma preocupação que toma conta das duas maiores torcidas do Norte/Nordeste, que é a torcida do Bahia e do Vitória, cada um na sua dificuldade, cada um lutando para atingir o seu objetivo.

E no próximo ano, quem sabe, os nossos dirigentes antes de contratar um jogador, fazer uma fiscalização mais rigorosa sobre o passado e também sobre questões éticas e seu envolvimento com as questões profissionais.

Vamos contratar, de fato, atletas profissionais.

Obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Cacá Leão):- Agradeço ao nobre deputado Carlos Geilson, e aproveito a oportunidade para convidá-lo para conhecer o *Armazém*, na cidade de Lauro de Freitas, que é muito bem freqüentado não só por jogadores de futebol, mas também por toda a sociedade local.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Cacá Leão):- Concedo a palavra ao nobre deputado Pastor Sargento Isidório pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. PASTOR SARGENTO ISIDÓRIO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, senhores que nos honram nas Galerias Paulo Jackson, senhores da imprensa, venho, durante toda a semana passada, tentando chamar a atenção do Estado e também da Nação para o que acontece, a inversão de valores sociais, quando estamos sendo forçados a pagar quase 800 mil reais de imposto ao Governo Federal por não termos direito a título de filantropia. Uma entidade como a nossa que todos os dias interna até trinta, trinta e cinco, quarenta pessoas.

Hoje, acabei de chegar da Fundação, internamos sete mulheres e dezoito homens só nesta data. Todos os dias isso acontece, e nós ainda temos de pagar imposto porque está nos sendo negado o título de filantropia. Queremos recuperar dependentes químicos na Bahia e temos de pagar imposto. Estamos sendo tratados como empresários! Acho que quem deveria pagar imposto seria o pessoal do tráfico. Os crimes organizados que têm por aí. Nós da Fundação Doutor Jesus estamos sendo condenados a fechar as portas, a falir por estarmos internando, todos os dias, de segunda a segunda, pessoas que chegam fragilizadas, de 11, 12 anos, porque agora foi nos colocada uma dívida de R\$ 750 mil, sob pena de termos as nossas atividades fechadas pela Polícia Federal. Falei imposto do governo federal porque está nos negando a lei de filantropia.

Mas não só isso, Sr. Presidente e Srs. Deputados, nesta semana estava olhando

os programas na televisão e vi um cidadão com 226 quilos sendo exposto pela imprensa quando retirado de sua residência através de guindaste, e enquanto a imprensa o ouvia lamentávamos aquele cenário onde aquele cidadão, chorando, trêmulo, pedindo socorro, pedindo uma cirurgia de redução de estômago e dizendo ele que há anos está pedindo essa cirurgia e o SUS não concede, o governo federal não concede.

E do outro lado ficamos pasmos porque tem homem conseguindo tirar o seu membro, o governo federal tem recurso no Ministério da Saúde para castrar homens, para cortar o pênis de homens que resolveram virar mulher, o cara não quer mais respeitar Deus, não quer mais ser criatura divina, resolveu ser uma coisa qualquer. Ele está indisposto e não quer mais a natureza de Deus em sua vida, e aí o SUS tem dinheiro, deputado Cacá Leão, para fazer a cirurgia desse homem que resolveu querer ser mulher, querer, porque não vai. Ele pode até arrancar o pênis, cortar sua parte sexual, vai morrer de morotó, vai dar infecção, como tantos estão aí se infeccionando, como temos tantos casos de homens que têm ido para essa cirurgia e lá no seu buraco, chamado vagina, que pensam que vão conseguir ter vagina, tem lá é um buraco cheio de coliformes, de nojeira, de micróbios, dando infecção, inclusive matando muitos.

Então, quero pedir ao secretário da Saúde, Jorge Solla, ao ministro da Saúde da nossa nação, que por favor aponte os seus assessores aqui para a Bahia e tente socorrer aquele cidadão que foi exposto na mídia pendurado por um guindaste. E tudo o que aquele pai de família pedia era apenas uma cirurgia para redução de estômago, o que é justo, é justo que o governo federal use o dinheiro para socorrer pessoas que realmente têm necessidade, inclusive para viver, e não estar gastando dinheiro para castrar homens, cortar pênis de homens, pensando que vai transformar homem em mulher, coisa que não vai conseguir nunca porque tudo que Deus faz é perfeito. Deus criou macho e fêmea, diz a palavra de Deus.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Cacá Leão):- Agradeço ao nobre deputado Pastor Sargento Isidório.

O Sr. PRESIDENTE (Cacá Leão):- Concedo a palavra ao nobre deputado Targino Machado pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. TARGINO MACHADO:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, Srs. da Imprensa, Srs. das Galerias, Srs. Funcionários, inicialmente quero dizer que o deputado Marcelo Nilo está de licença porque a pressão arterial foi para 25, deve estar muito preocupado. E de igual modo o PT também, porque com V.Ex^a tomando assento nessa cadeira, ninguém facilite com os leõezinhos, ninguém facilite, Moema Gramacho sabe bem o algoz que V.Ex^a é e não agirá de outra forma aqui se não querendo funcionar sob os pés do presidente da Casa e do PT como fogo de monturo. Mas quero dizer a V.Ex^a que nós todos, deputado Sidelvan, estamos querendo ser cortejados pelos candidatos a presidente desta Casa.

Quero me dirigir ao deputado Carlos Geilson para dizer a ele que sou e estou

torcedor do Bahia, mas prefiro aqui nesta tribuna me reportar e fazer a minha torcida à campanha encetada pelo deputado Álvaro Gomes, que trouxe aqui, hoje, um assunto de muita importância para a saúde pública, deputada Graça. Eu, como V.Ex^a, sou da área da saúde e os dois vocacionados à saúde pública, vejo sempre, com muito prazer e satisfação, manifestações como a do deputado Álvaro Gomes que trouxe aqui, hoje, a preocupação com o câncer de próstata, o câncer de pênis, o câncer de mama nas mulheres e esqueceu-se também ou faltou-lhe informação de que o câncer de mama masculino existe e numa incidência até maior do que o câncer de pênis.

Mas quero dizer que os 60 mil câncer de próstata que estão sendo dimensionados nessa cifra para este ano seria bem maior se a facilidade de diagnóstica, a facilidade de investigar, de fazer investigação diagnóstica fosse mais fácil. V.Ex^a, deputada Graça, sabe a dificuldade que tem o homem de alcançar, de fazer um PSA, de fazer, às vezes, ultrassom de próstata, de fazer um exame com urologista, de fazer um ultrassom transretal ou quando diagnosticado o câncer de próstata e nem sempre de forma precoce, a dificuldade que ele tem nas secretarias da saúde dos municípios de conseguir um cirurgião especializado para fazer a sua cirurgia.

O que precisa ser dito aqui é que 80% das cirurgias na Bahia de próstata, no interior da Bahia, não estão sendo feitas por urologistas de formação. Estão sendo feitas por cirurgião geral, e isso é um risco, nos tempos modernos, no tempo hodierno não pode, ainda, continuar cirurgião geral que não tem especialidade em urologia fazendo abordagem cirúrgica das próstatas, seja a cirurgia por hiperplasia ou por câncer.

Então, quero aqui me associar à campanha do deputado Álvaro Gomes. É importante porque cada homem que me ouve aqui pessoalmente ou através da *TV Assembleia* saiba que todo homem se não morrer antes de outro mal, se não for alcançado antes por outra patologia, todo homem vai ter câncer de próstata.

Então, deputado Cacá Leão, precisamos vencer duas barreiras, os homens precisam vencer duas barreiras: a primeira é a dificuldade de diagnóstico e tratamento pelo SUS, e antes mesmo dessa, o preconceito dos homens que por absoluta ignorância se rebelam contra o exame da próstata, até mesmo deputados nesta Casa já manifestaram preconceito com o exame de próstata.

Muito obrigado, deputado Cacá Leão, e espero que V.Ex^a deixe o coração mandar e lance a candidatura de V.Ex^a à presidência desta Casa, porque quando eu falei sobre isso no início da minha fala os olhos, eu vi aqui olhos apaixonados, olhos a brilhar, face envaidecida.

Muito obrigado, Sr. Presidente, mas o inimigo mora ao lado, o deputado Sidelvan está aí, viu?

O Sr. PRESIDENTE (Cacá Leão):- Eu agradeço as palavras do nobre colega, deputado Targino Machado e digo que não tem como não ficar envaidecido com o apoio do tamanho e da grandeza de V.Ex^a. Muito obrigado, mas acho que ainda estou começando, engatinhando, e com certeza sonhar não custa nada, e o futuro está aí para nós trabalharmos.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Cacá Leão):- Concedo a palavra à nobre deputada Maria Luiza Laudano pelo tempo de 5 minutos.

A Sr^a MARIA LUIZA LAUDANO:- Sr. Presidente desta sessão, que nos honra administrando hoje a Assembleia Legislativa, isso é maravilhoso ver V.Ex^a aí com esse dinamismo todo, sorridente, é bom demais; Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, *TV Assembleia*, Imprensa, todos que nos honram nas Galerias Paulo Jackson, minhas queridas taquígrafas, hoje venho a esta tribuna para me reportar sobre a urgência de uma reforma tributária.

Bem-vinda foi, deputada Luiza Maia, essa reunião dos prefeitos, que, realmente, deixou transparecer quanto as prefeituras, quanto os nossos prefeitos estão passando por problemas difíceis para fecharem a sua contabilidade, com a perda do ICMS, do Fundo de Participação dos Municípios, dos *royalties*, porque o governo federal é quem barganha todos esses impostos, divide, ao seu belo modo, para os estados e municípios, e quando chega, lá nas prefeituras, muitos estão passando problemas difíceis, inclusive para pagar o 13º, para fechar a sua contabilidade, vez que a Lei de Responsabilidade está aí árdua.

E como bem disse o nosso vice-governador, presidente do PSD, Otto Alencar, ele que já foi conselheiro do TCM, sabe quanto vai amargar, no Tribunal de Contas dos Municípios, as contas desses prefeitos, coitados, que estão aí, principalmente aqueles que estão enfrentando essa seca ferrenha naqueles municípios; os carros-pipa a botarem água, o povo a morrer de sede, a morrer, realmente, sem alimentação, por mais atenção que o governo Jaques Wagner esteja dando aos municípios com a cesta básica, mas nós vemos o nosso gado, a agricultura, as pessoas que sobrevivem da agricultura, do leite. estão, realmente, passando verdadeira necessidade.

E a gente vê muitos municípios, ainda, sem poder pagar a folha de pagamento dos funcionários, imaginem o 13º desse pessoal. E fico a me preocupar com o vexame que devem estar passando esses prefeitos, que têm que dar uma atenção prioritária à saúde, à educação, atendendo aos requisitos exigidos por lei para que possam atender a uma percentagem exigida, e eles ficam à mercê de que venha recurso para que se possa distribuir e atender à comunidade.

O prefeito que lá sofre muito mais do que quem está no governo do Estado. O prefeito que lá é atendido quando não se tem um remédio, quando se passa fome, quando se tem a enchente, quando se tem os problemas gerais dentro do município onde se bate, na porta do prefeito.

O pobre prefeito é quem tem que acordar às 5 horas, 5 e meia da manhã, e dar assistência durante todo o dia, para atender os reclames da população e atender, inclusive, aquelas solicitações que não são feitos na base, alugando carros para mandar para Salvador, para atendimento como ressonância magnética, como a tomografia computadorizada, como certos exames especiais, que os municípios não podem atender e ainda arcam com o transporte para mandar os pacientes para Salvador ou para os hospitais de grande porte para atendimento.

Mas, Sr. Presidente, com sua tolerância, eu fico muito preocupada com a maneira com que os municípios estão atravessando e imploro aqui. Acho que todos nós temos que nos debruçar para que possa urgente pedir uma reforma tributária para nosso estado, porque está precisando, realmente, dessa atitude.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Cacá Leão):- Agradeço a nobre deputada Maria Luiza Laudano e concedo a palavra ao deputado Augusto Castro, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. AUGUSTO CASTRO:- Sr. Presidente, deputado Cacá Leão, Srs. Deputados, venho à tribuna desta Casa na tarde desta segunda-feira, Sr. Presidente da Comissão deputado José de Arimatéia, destacar o mutirão de diabéticos em Itabuna, que foi realizado agora, no último sábado. Um grande mutirão, deputado Bruno Reis, que atendeu 14 mil pessoas de Itabuna, o Hospital de Olhos Beira Rio, com a Associação dos Diabéticos de Itabuna.

Então, venho aqui desta tribuna registrar esse grande evento e espero que a Associação dos Diabéticos da Bahia consiga ampliar essa atividade que atende a saúde da região para outros municípios. Quero registrar aqui a importância desse evento para o estado, para a região, para Itabuna e quero parabenizar Dr. Rafael Andrade, que é mentor e tem, realmente, feito um excelente trabalho ali na cidade de Itabuna.

Portanto, é um mutirão que ajuda a pessoas que precisam de atendimento na área da saúde. Quero, inclusive, deputado José de Arimatéia, que essa discussão venha a Comissão de Saúde e Saneamento Básico. Itabuna é uma cidade importante que atende, hoje, 100 municípios da região, na saúde, e esse tipo de atendimento só faz ajudar e conscientizar ainda mais toda a sociedade, porque é uma cidade que hoje tem uma referência e precisa resgatar a gestão plena.

Então, o Hospital de Olhos, junto com a Associação dos Diabéticos de Itabuna, demonstrou, no último sábado. Quero aqui registrar, realmente, esse grande evento para a saúde da Bahia e, em especial, de Itabuna e da região do cacau.

Muito obrigado, Sr. Presidente, e quero que deixe registrado nos anais desta Casa.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Cacá Leão):- Agradeço e, por decisão desta presidência, estendo o Pequeno Expediente por mais 5 minutos e concedo a palavra ao nobre deputado José de Arimatéia.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATÉIA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, imprensa, quero agradecer a *TV Assembleia*, que sempre está presente dando essa cobertura aos trabalhos desta Casa, mas venho a esta tribuna, Sr. Presidente, primeiro, para parabenizar essa ação que aconteceu na cidade de Itabuna, deputado Augusto Castro, que eu participei, no ano passado. Realmente, é um projeto fantástico, muito

importante a acho que a cada ano está crescendo mais.

Mas amanhã, Sr. Presidente, na Comissão de Saúde aqui desta Casa, faço uma convocação geral não só aos Srs. Deputados que compõem a Comissão, mas também aos deputados desta Casa, onde a Comissão de Saúde lançará um projeto que já está funcionando em alguns estados, que é “Assine Mais Saúde”, projeto esse que tem que envolver toda a sociedade e associações, deputados, vereadores, prefeitos, secretários de saúde dos estados e municípios pois temos de conseguir um milhão e 500 mil assinaturas. Esse projeto é de iniciativa popular, então temos de levar para Brasília um milhão e 500 mil assinaturas.

Onze estados já aderiram a esse projeto e a Bahia não poderia ficar de fora. O objetivo do projeto é que o governo federal disponibilize 10% dos recursos brutos da nação. Atualmente, o Estado passa 12% para os municípios. Os municípios só recebem 15%, mas o governo federal não tem uma margem. Às vezes é 5%, às vezes 4%, às vezes 3%. O objetivo é 10%. Está dentro da emenda 29.

Então, Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, temos de fazer uma mobilização popular. Acho que cada deputado, nas suas bases, pode conseguir essas assinaturas. Amanhã serão distribuídos envelopes, cada deputado receberá camisa, com seu grupo, para se organizarem. Quando chegar em Brasília, tenho certeza, deputado Cacá Leão, que a presidente Dilma tomará uma decisão. Os municípios estão passando muita dificuldade em relação à saúde pública.

É claro que nessa discussão falaram também que tem de haver uma fiscalização mais rígida, mais severa com respeito à aplicação dos recursos. É claro que tem de ter, porque não adianta colocarmos algo em um saco furado. Temos de, primeiro, tapar o buraco. Se está havendo má gestão por parte de alguns secretários de saúde pública dos municípios, tem de haver uma fiscalização mais rigorosa.

O primeiro passo é termos essas assinaturas porque, com certeza, a presidente Dilma se sensibilizará e verá que, realmente, a saúde precisa de mais recursos, para a saúde, para a saúde do idoso, para a saúde da mulher, enfim, precisa de muito mais.

Não podemos ficar parados. Esta Casa fará essa mobilização, inclusive estou com o folheto que mandarei para cada gabinete. Já mandei um ofício para todos os deputados, não só da comissão, para que possamos fazer uma frente, e a Bahia possa levar para Brasília mais de 200 mil assinaturas.

Temos condições de fazer isso, deputado Cacá Leão.

Muito obrigado, Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Cacá Leão):- Quero registrar a presença no Plenário do ex-deputado, presidente do PSC na Bahia, nobre companheiro Eliel Santana.

O Sr. Bruno Reis:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Cacá Leão):- Questão de ordem, deputado Bruno Reis.

O Sr. Bruno Reis:- Presidente, pedimos uma extensão do Pequeno Expediente para o deputado Paulo Azi se pronunciar.

O Sr. PRESIDENTE (Cacá Leão):- Estendo por mais 5 minutos o Pequeno

Expediente para conceder a palavra ao deputado Paulo Azi.

O Sr. PAULO AZI:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Parlamentares, senhoras e senhores que acompanham esta sessão, Srs. Professores que nos dão a honra das suas presenças nas Galerias desta Casa, tenho sido procurado pelo Líder do governo, deputado Zé Neto, no sentido de que este Poder possa estabelecer uma agenda de votações dos diversos projetos que se encontram aqui.

O problema, Sr. Presidente, é que o Líder do governo só quer fazer o entendimento e a negociação em cima dos projetos que interessam ao governo, e dessa forma, evidentemente, não há possibilidade de se construir qualquer tipo de entendimento.

Veja V.Ex^a que está nesta Casa, desde o ano passado, um projeto oriundo do Ministério Público da Bahia que trata do Plano de Cargos e Salários dos funcionários dessa instituição. Essa proposição, Sr. Presidente, informa que o seu impacto orçamentário será da ordem de R\$ 10 milhões por ano, ou seja, algo desprezível considerando o orçamento do Estado da ordem de R\$ 25 bilhões.

A Oposição, Sr. Presidente, reuniu-se e colocou como um precedente para que se possa discutir uma pauta de votações nesta Casa a inclusão, nessa pauta, da apreciação desse projeto de lei que trata dos servidores do Ministério Público do Estado da Bahia.

É inadmissível que este Poder mais uma vez fique submetido aos interesses do Poder Executivo; é inaceitável que mais uma vez este Poder demonstre ser subordinado e submisso aos interesses do Executivo, não exercendo o seu papel constitucional de discutir – se for o caso, de alterar – e votar as leis, sejam elas do interesse do Legislativo, do Judiciário, do Executivo ou do Ministério Público do Estado da Bahia.

Esta Casa tem recebido quase que semanalmente diversos servidores do MP, que estão a suplicar um posicionamento nosso. Parece que o governo não aprendeu as lições das suas más conduções desses processos no âmbito deste Poder. Foi assim à época do movimento dos policiais, quando o Executivo de forma intransigente não ouviu as reivindicações e fez eclodir uma greve com consequências gravíssimas para a nossa população.

Também foi assim no movimento que originou a maior greve da história deste País, a dos professores públicos do Estado da Bahia, quando o governo, de forma insensível e intolerante, não aceitou sequer discutir com aqueles que representam essa categoria. Tudo isso fez com que a sociedade, de forma racional, desse a resposta nas urnas nos dias 8 e 28 de outubro, votando contra diversos candidatos do PT em toda a Bahia.

Portanto, Sr. Presidente, espero que essas mensagens e respostas dadas pela população de Salvador e dos demais municípios do Estado da Bahia façam com que este governo mude a sua postura, faça com que este governo desça do pedestal em que se encontra e permita que este Poder, o Poder Legislativo da Bahia, possa ter independência para discutir, votar e aprovar as diversas leis de interesse de todos os entes federativos do nosso Estado.

Sr. Presidente, a Oposição não vai aceitar fazer qualquer tipo de acordo com relação aos projetos que estão na Ordem do Dia desta Casa se o projeto que trata do plano de cargos e salários do Ministério Público não for objeto desse acordo.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Bruno Reis:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Cacá Leão):- Questão de ordem deputado Bruno Reis.

O Sr. Bruno Reis:- Sr. Presidente, gostaria de solicitar de V.Ex^a verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Cacá Leão):- Havendo a presença de menos de 21 Srs. Deputados, declaro encerrada a presente sessão.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*